



CLIPPING

Cievs
MA
Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde

ESTADO DO MARANHÃO

SES
Secretaria de Estado da Saúde

Clipping de Notícias nº 20
Semana Epidemiológica nº 41 – 15/10/2026

No sentido de aprimorar a capacidade de alerta e resposta às emergências em Saúde Pública, o CIEVS/MA realiza diariamente busca ativa de rumores da mídia digital por meio de um processo denominado clipping. Encaminhamos a edição relacionada ao dia 15/10/2026, Semana Epidemiológica nº 41 realizado pelo CIEVS/MA com a verificação das áreas técnicas. O conteúdo não se caracteriza como documento oficial da Secretaria de Estado da Saúde. A responsabilidade é da fonte de informação.
FONTE: *The Epidemic Intelligence from Open Sources Platform – EIOS/OPAS// Google Alerts

RUMORES ESTADUAIS

Local: São Luís / MA **STATUS: Verídico**

Casos de dengue sobem 76,08% em São Luís em 2026.

O número de casos de dengue em São Luís aumentou significativamente em 2026. Dados da Secretaria de Estado da Saúde do Maranhão (SES) apontam que a capital registrou 2.395 casos da doença entre janeiro e setembro deste ano, contra 1.355 no período correspondente de 2025. A diferença é de 1.040 registros, o que representa um crescimento de aproximadamente 76,8%.

Fonte da notícia : https://oimparcial.com.br/sao-luis/noticias/2026/10/casos-de-dengue-sobem-768-em-sao-luis-em-2026/

Comentário: A Gerência de Epidemiologia e Controle de Doenças da Secretaria Adjunta da Política de Atenção Primária e Vigilância em Saúde informou que o aumento de casos de dengue em São Luís em 2026, ocorre também no cenário estadual (+178,6%), destacando a influência de fatores climáticos, ambientais e epidemiológicos. Como medidas de controle, são realizadas ações de vigilância epidemiológica e entomológica, visitas domiciliares, eliminação de criadouros, tratamento focal, aplicação de fumacê quando indicada e educação em saúde numa ação integrada entre Estado e município de São Luís.

Maranhão registra mais de 3 mil casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave

Casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave no Maranhão - Quase metade das notificações no estado não tem vírus identificado

Comentário : A Secretaria de Estado da Saúde do Maranhão (SES) esclarece que a vigilância da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) é realizada de forma contínua, por meio do monitoramento dos casos, investigação epidemiológica e identificação dos agentes respiratórios circulantes no estado.

Em relação aos registros classificados como SRAG não especificada, é importante destacar que essa classificação não significa, necessariamente, ausência de investigação ou de assistência ao paciente. A identificação do agente etiológico depende de fatores como a coleta oportuna de amostras clínicas, as condições de conservação e transporte do material e os resultados dos exames laboratoriais realizados.

Um dos principais desafios enfrentados pela vigilância epidemiológica é ampliar a coleta e o encaminhamento adequado das amostras pelas unidades de saúde, especialmente nos casos hospitalizados. A realização desses procedimentos em tempo oportuno é fundamental para aumentar a capacidade de identificação dos agentes respiratórios envolvidos.

Link: https://g1.globo.com/ma/maranhao/videos-jmtv-2-edicao/video/maranhao-registra-mais-de-3-mil-casos-de-sindrome-respiratoria-grave-15055503.ghtml

Secretária Adjunta da Política de Atenção Primária e Vigilância em Saúde
Deborah Fernanda Campos da Silva Barbosa

Gerência de Epidemiologia e Controle de Doenças- Em exercício
Monique Pinheiro Maia

Coordenadora das Emergências em Saúde Pública
Maria da Conceição Moreira Monteiro

Responsável Técnica do CIEVS Estadual
Jakeline Maria Trinta Rios

Responsáveis pela detecção
Conceição de Ribamar Torres
Maria Deusimar Teixeira Mendonça

Colaboração
Equipe CIEVS/SES/MA